

**Armando Guebuza:** .....

**'Maior rapidez,** *Expresso*  
*26/10/91*  
**mas com certa cautela'**

**EXPRESSO** — O reconhecimento do Governo pela Renamo não está explícito no protocolo que rubricou com a Renamo na qualidade de chefe da delegação governamental. Qual é o sentido do acordo a esse respeito?

**ARMANDO GUEBUZA** — O protocolo estabelece esse reconhecimento. O terceiro ponto do documento estipula que o Governo se compromete a não criar obstáculos às deslocações da Renamo ao exterior. É também o Governo que deve autorizar ou não contactos da Renamo com os mediadores ou com a Comissão Mista de Verificação (Comive), a pedido destes últimos. E no segundo ponto do protocolo a Renamo compromete-se a desenvolver a luta política no âmbito das instituições do Estado e das leis em vigor, depois de declarado o cessar-fogo.

**EXP.** — A Renamo exigiu a inclusão de um ponto sobre as suas deslocações internacionais e contactos dentro do país com os mediadores. Este facto parece significar que o Governo estava a impedi-los, mesmo que se destinassem a desbloquear as negociações?

**A. G.** — Essa interpretação não é totalmente correcta. Ao longo de quinze meses de negociações directas, a Renamo teve sempre a possibilidade de contactar com os mediadores, os membros da Comive e o próprio Governo fora do país. O Governo sempre manifestou interesse, junto do Malawi, da Itália e do Quénia, em facilitar os contactos internacionais da Renamo no quadro do processo de paz.

A referência incluída no protocolo apenas reforça essa prática, de forma a permitir que a direcção máxima da Renamo possa contactar os mediadores e os membros da Comive no interior do país.

**EXP.** — Pode esperar-se que daqui em diante as negociações vão progredir com maior rapidez?

**A. G.** — A nossa resposta a essa pergunta é afirmativa. Mas é necessária uma certa cautela. Estará a Renamo disposta a respeitar o conteúdo e o espírito do documento que acaba de assinar? Já tivemos uma experiência negativa com o acordo de Dezembro passado. Esperemos que de agora em diante as coisas mudem.